

## **EIXO: EDUCAÇÃO DO CAMPO, FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE**

### **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE AGRÍCOLA DE PRESIDENTE NEREU COM FINS DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**MELO, Isamar de <sup>1</sup>**  
**[isamarmelo@hotmail.com](mailto:isamarmelo@hotmail.com)**  
**SEVEGNANI, Lucia <sup>2</sup>**  
**luciasevegnani@gmail.com**

#### Resumo

Presidente Nereu, em Santa Catarina, possui 2.384 habitantes e tem na atividade agrícola em pequena propriedade a sua base econômica. A desvalorização da agricultura familiar e as incipientes políticas direcionadas ao pequeno agricultor têm resultado em elevadas taxas de êxodo rural dos jovens, intensificação da mecanização e do uso de agrotóxicos, redução do número de trabalhadores no campo. Outro agravante dessa realidade está na ausência dessas temáticas em sala de aula, mesmo em um município com base econômica na agropecuária. As vantagens da agricultura familiar, bem como os impactos positivos e negativos dos manejos agrícolas sobre o meio ambiente e a saúde dificilmente adentram a porta da sala de aula, pois os professores desconhecem o cotidiano das famílias dos seus alunos. O presente trabalho tem por objetivo diagnosticar a realidade agrícola de Presidente Nereu, visando embasar material didático com fins de Educação do Campo, no Município e região. Foram efetuadas visitas à duas localidades e em 20 propriedades rurais do Município, nas quais foram registrados os tipos de cultivos predominantes, as práticas de manejo do solo e das culturas (milho, feijão, tabaco, entre outras), a forma de utilização de agrotóxicos nas propriedades, a adoção ou não de técnicas de conservação do solo, ou cultivo orgânico, além de avaliações visuais sobre indicativos de erosão dos solos e impactos sobre a biodiversidade. Efetuou-se também extensa pesquisa bibliográfica exploratória sobre teorias educacionais (alfabetização científica, aprendizagens significativas) para embasar este estudo; além de técnicas de agricultura convencional e o uso de agrotóxicos; princípios e técnicas de agricultura orgânica e, seus impactos sobre a água, biodiversidade e saúde dos produtores rurais. Constatou-se que os produtores rurais executam a agricultura convencional, com aração, gradagem do solo, adubação química e intensa utilização de agrotóxicos (herbicidas, fungicidas e inseticidas), e evidentes sinais de erosão dos solos. Esses manejos não conservacionistas têm fortes impactos sobre a biodiversidade e a água. São raras as famílias que praticam agricultura orgânica. Percebeu-se nas conversas com os produtores a desmotivação de continuar o trabalho agrícola. Diante desta realidade é forte o êxodo rural, especialmente entre os jovens. O material didático que está sendo elaborado com estas informações pretende embasar professores de Educação Básica do Município e região sobre a realidade agrícola, bem como da necessidade de conhecer de perto a realidade das famílias dos alunos, visando à valorização da agricultura familiar e auxiliar na fixação dos jovens no campo. Foca-se, também a importância de se conhecer os impactos sobre a biodiversidade, água e saúde dos trabalhadores rurais produzidos pela agricultura convencional. Espera-se que o material que está sendo produzido possa propiciar aos educandos aprendizagens significativas e, auxiliem na formação de cidadãos comprometidos com a agricultura familiar, com a conservação da saúde pessoal e do ambiente.

Palavras-chave: agricultura familiar, agricultura convencional, educação do campo, práticas agrícolas, aprendizagem significativa.

<sup>1</sup>Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau, bolsista FUMDES, Blumenau, Santa Catarina.

<sup>2</sup> Orientadora e professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau